

VENCENDO DESAFIOS

UMA REFLEXÃO SOBRE O POTENCIAL HUMANO



Foto: Roberto Tamer

O artigo abaixo, escrito por Marcos Rossi, assim como sua história, comprovam a premissa de que “quando se quer fazer alguma coisa, dá-se um jeito; quando não se quer, arruma-se uma desculpa”. Ele optou por dar um jeito. Conheça mais sobre o autor, acessando <http://superando.limites.zip.net/>

“Tenho 27 anos, sou formado em Direito, atuo como analista da área de patrimônio de um dos maiores bancos do nosso país e, além disso, hoje ministro palestras motivacionais em grandes empresas nacionais e internacionais.

Nasci com uma deficiência muito rara conhecida como síndrome de Hanhart, que se manifesta pela ausência dos membros superiores (tenho até os cotovelos) e inferiores (total) e até hoje nenhum médico conseguiu explicar a razão dessa ocorrência. Minha mãe engravidou com o DIU e ela acredita que na retirada do objeto, alguma membrana acabou sendo danificada e eu nasci assim.

As pessoas geralmente estão acostumadas a ler e a assistir palestras a respeito de assuntos específicos sobre os mais variados temas, mas em minha palestra na Apabex falei sobre VIDA. Sempre me disseram, desde pequeno, que eu era um exemplo para todos e que eu deveria passar a minha vivência para as pessoas que “reclamam” da vida. Resolvi seguir esses conselhos e adotei essa atividade como missão de vida. O intuito desta palestra foi para que os participantes fizessem uma reflexão sobre alguns valores que permeiam a vida, como os valores familiares, e também sobre a postura que muitos de nós adotamos diante dos problemas que surgem com

frequência no nosso dia-a-dia, problema no nosso trabalho, na hora de atingir as metas, problemas com a família, já que é muito comum existirem problemas dentro de casa, enfim, será que estamos adotando uma postura proativa ou reativa na hora de resolver estas situações?

Foi um bate-papo baseado na trajetória da minha vida e sobre a maneira como vivi cada etapa, até os dias de hoje. Abordamos desde o meu nascimento, fato surpresa até para os médicos, a reação de meus pais e o apoio essencial de todos na minha formação, a infância, as amizades, os primeiros desafios, a adolescência, o início das experiências sexuais, o primeiro trabalho, filhos e o casamento.

Tendo por referência os meus hobbies, como por exemplo, ser ritmista de uma escola de samba, cantar em uma banda de rock e praticar mergulho com cilindro de oxigênio, trabalhamos a idéia de que o potencial humano é ilimitado, ou seja, você pode ser ou fazer o que quiser, bastando transpor seus próprios limites, e quando você está disposto a vencer seus desafios, percebe que é capaz e consegue fazer várias coisas aparentemente impossíveis. Isso acaba virando um combustível para várias outras realizações.

Em cada assunto abordado foi possível tirar uma lição que valerá para toda a vida.

Aprendemos como ativar mudanças comportamentais para atingir metas, maximizar a motivação pessoal e interpessoal, aperfeiçoar a capacidade de lidar com situações de dificuldade e de mudança e potencializar atitudes de qualidade no trabalho. Quero deixar bem claro, e eu gosto muito de frisar isto: que eu não sou nenhum super-homem... A motivação deve viver dentro de nós! Fazer ou não alguma coisa só depende de você! Para encerrar eu gostaria de contar uma historinha. Duas crianças estavam patinando num lago congelado da Alemanha. Era uma tarde nublada e fria, e as crianças brincavam despreocupadas. De repente, o gelo se quebrou e uma delas caiu, ficando presa na fenda que se formou. A outra, vendo seu amiguinho preso e se congelando, tirou um dos patins e começou a golpear o gelo com todas as suas forças, conseguindo por fim quebrá-lo, e libertar o amigo. Quando os bombeiros chegaram e viram o que havia acontecido, perguntaram ao menino: Como você conseguiu fazer isso? É impossível que tenha conseguido quebrar o gelo sendo tão pequeno e com mãos tão frágeis! Nesse instante, o gênio Albert Einstein que passava pelo local comentou: “Eu sei como ele conseguiu”. Pode nos dizer como? – todos perguntaram. É simples, respondeu Einstein, “não havia ninguém ao seu redor para lhe dizer que não seria capaz”.

Fazer ou não fazer algo, só depende da nossa vontade e perseverança.

Para sermos felizes ou fazermos as coisas acontecerem, não é necessário que sejamos perfeitos fisicamente. Basta força de vontade e fé. Você tem o poder de conduzir o curso de sua vida. Corra atrás de seus sonhos e vontades; só depende de você! **A vida é a melhor coisa que você tem. O mundo está aí fora, saia! Divirta-se! Faça o melhor que você puder.**

* **Marcos Rossi** – É bacharel em Direito, com forte atuação nas áreas de Recursos Humanos e Gestão Administrativa Nacional e Internacional.

A presente edição contou com o apoio da

intergraf
soluções gráficas

www.intergraf.ind.br